

ou o sacerdote que lhe tiver ministrado os soccorros espirituaes, ou o visinho que do fallecimento houver noticia;

6.º A autoridade policial a respeito das pessoas encontradas mortas.

MISCELLANEA

Persistencia d'imagens no olho humano.

—Segundo lemos no *London Med. Record* de Março ultimo, referindo-se á *France Medicale*, 1876, pag. 735, o Dr. Paulo Govini affirma o seguinte facto, occorrido em sua propria pessoa.

Tendo adormecido uma noite, em quanto lia um livro, accordou d'ahi a pouco, e olhando para a parede fronteira ao leito, illuminada por um candieiro que tinha perto de si, notou que ella estava coberta de letras d'imprensa de grandes dimensões, formando palavras dispostas com regularidade, e separadas em linhas como as do livro que tinha estado a ler. Poude ver não só o texto, mas distinguir tambem as notas em typo miudo.

O todo apparente era vago e indistincto, mas não restava duvida quanto a ser a imagem vista na parede a das paginas que elle estivera a ler quando adormeceu. Durou vinte segundos a extranha apparição, e n'este espaço de tempo era reproduzida todas as vezes que elle depois de fechar os olhos abria-os de novo.

É interessante este incidente como um caso de imagem persistente na retina. Isto faz lembrar o que ha poucos annos se affirmou, isto é, que o ultimo objecto que está diante de uma pessoa que morre subitamente deixaria estampada na retina a sua imagem; de onde a illusoria esperanza de poderem as photographias da retina ser utilizadas em casos medico-legaes.
